

**ATA DA SÉTIMA (7ª) REUNIÃO – ORDINÁRIA –, DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE COM A PRESENÇA DOS CONSELHEIROS: ANTONIO CARLOS DA SILVA PAPA, JAIR CARLOS DE MELLO, ALESSANDRO JOSÉ OTÊNIO, ANDRÉ LUIZ MALUZZI, ELESSANDRA PACHECO COELHO, AILTON FERNANDO DE SOUZA, ANTONIO CARLOS PICOLO FURLAN, FERNANDO PREVIATO BAZZO, FERNANDO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, ADEVALDO JOSÉ DA CUNHA, NORDAU ALEXANDRE KAIRALLA, VALDIR LOURENÇO, SILVIA FLORES, APARECIDO LUCIANO RIBEIRO, IONE ELISABETH ALVES ABIB, GUILHERME RICARDO MENEGHEL E MANOEL ANTONIO DE CARVALHO.**

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito (11/04/2018), estiveram reunidas nas dependências do Salão de Reuniões da Secretaria de Ação Social, na Prefeitura Municipal de Andirá, sito na Rua Mauro Cardoso de Oliveira, n.º 190, no Jardim Vésper, 17 (dezesete) pessoas, sendo 14 (quatorze) membros do CMMA e 03 (três) pessoas convidadas, onde participaram e assinaram a sua presença. Às 08h30min, foram abertos os trabalhos pelo Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, o Engº Agrº Antonio Carlos Papa, começando com a leitura da ordem do dia, e Ata da reunião passada, sendo aprovada por unanimidade. A reunião começou com a apresentação do projeto de revitalização do Lago Municipal pelo Arq. André Maluzzi, que o fez através de uma apresentação PowerPoint. O conselheiro falou sobre o controle das águas das nascentes que devem ser feitas que ficam próximas a local, e destacou que haverá um alto custo com infra-estrutura. André apresentou sua idéia de usar um dos três lagos que foram construídos para conter a água das chuvas mais fortes. Os conselheiros seguiram a discussão sobre os detalhes do projeto para a contenção de água de chuva, como a inserção de dissipadores de energia e canalização. Foi levantada a questão de o TCE cobrar a finalização da obra e a possibilidade da desvinculação da gestão atual da anterior, para dar andamento ao projeto. André Maluzzi falou sobre a escolha a ser feita entre infra-estrutura e urbanismo, pois não há recurso suficiente no Fundo Municipal do Meio Ambiente (FMMA) para realizar ambos. Os conselheiros chegaram a um consenso de investir em infra-estrutura primeiro, mesmo que a parte urbanística do projeto demore mais a ser inicializada. A Prefeita sugeriu que as obras de urbanismo poderiam ser custeadas por verbas federais ou estaduais através de projetos menores como a da construção de quadras poliesportivas e academias de terceira idade. O representante do Instituto das Águas do Paraná, o Sr. Guilherme Meneghel, disse que irá apoiar as ações ambientais desenvolvidas nos municípios e que o órgão está comprometido com investimentos como esse. O presidente do conselho pediu que fosse discutido em como dar início a estas obras, e ressaltou a questão jurídica para isto. A prefeita solicitou que fosse feito o orçamento elaborado para o Lago Municipal para dar foco ao investimento em infra-estrutura. Foi levantada a questão de inserir reservas florestais em locais específicos para haver a arrecadação de ICMS ecológico, e assim investir em parte da recuperação do Lago Municipal. O conselho definiu as diretrizes a serem seguidas para obra discutida: levantamento do trecho tubulado com auxílio da EMATER (água

proveniente do bairro Santa Helena), desvinculação da obra inacabada da nova obra a ser iniciada, levantamento dos limites dos canais e mata ciliar correspondente, reflorestamentos (plantio e manutenção) de encostas através das escolas e outras entidades. Terminado o assunto, o presidente do conselho sugeriu realizar reunião extraordinária para discussão de arborização urbana. O conselheiro da EMATER ressaltou que deve ser elaboradas diretrizes em como fazer a arborização urbana na questão das espécies a serem escolhidas e espaço disponibilizado para o crescimento destas arvores, pois há o plantio de espécies incompatíveis que danificam calçadas e prejudicam a rede elétrica. O Presidente do Conselho sugeriu a criação de uma comissão técnica, o qual foi aceito pelos conselheiros, para discutir a elaboração de um plano de arborização urbana. O conselheiro da EMATER ressaltou que deve ser feitas normativas ou leis para dar as devidas responsabilidades referentes à arborização urbana, como o plantio, corte e retirada de tocos das arvores. O presidente do conselho definiu a composição da comissão técnica como sendo a Nordau Alexandre Kairalla, a prefeita Ione Abib, Silvia Flores, Manuel Antonio de Carvalho e Jair Carlos de Melo. Nada mais havendo, a reunião se encerrou às 10h30min, e eu Fernando Previato Bazzo, nomeado para o presente ato, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos membros presentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente.